



# FAMALICAO

## '2016

CORTA-MATO //  
**Documento  
Orientador //**



fadu  
portugal  
university sports



FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
ATLETISMO



Desporto Escolar



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA



direção-geral  
educação

DGEstE

DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

## ÍNDICE

Introdução	3
Escalões Etários/Distâncias/Participantes	3
Escalões Etários/Distâncias/Corta-Mato Adaptado	4
Calendarização	6
Local de Realização de Prova	6
Traçado do Percurso	7
Lista de Materiais da Prova	7
Comunicação/Apoio	8
Definição de Tarefas	10
Juízes	13
Recomendações	14
Casos Omissos	16
Anexos	17
Exemplos de croquis	17

## INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo definir um conjunto de questões ligadas à organização das provas de Corta-Mato/Corta-Mato adaptado (Fase Concelhia e/ou de Coordenação Local do Desporto Escolar) e apresenta-se como complemento do Regulamento Específico de Atletismo e do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, em vigor. Pretende ser uma ferramenta útil e prática, que identificando regras básicas e prevenindo erros comuns, ajude a que cada prova seja a melhor e toda a organização do Corta-Mato (CM) um grande sucesso.

Neste ano, incorpora aspetos organizativos relacionados com o Corta-Mato adaptado, que se pretende que sejam integrados nos restantes procedimentos, com as óbvias adaptações.

## ESCALÕES ETÁRIOS/DISTÂNCIAS/PARTICIPANTES

### 2.1 – ESCALÕES ETÁRIOS/DISTÂNCIAS

#### 2.1.1. Corta-mato

Escalaões	Ano de	Distâncias	
	Nascimento	Masculinos	Femininos
<b>Infantis A</b>	<b>2005 a 2007</b>	1 000 m	1 000 m
<b>Infantis B</b>	<b>2003/2004</b>	1 500 m	1 500 m
<b>Iniciados</b>	<b>2001/2002</b>	2 500 m	2 000 m
<b>Juvenis</b>	<b>1998 a 2000</b>	3 500 m	2 500 m
<b>Juniores</b>	<b>1994 a 1997</b>	3 500 m	2 500 m

Quadro I

## 2.1.2 Corta-mato Adaptado

ESCALÕES	ANO de NASCIMENTO 2015/2016		MASCULINOS	FEMININOS
Infantis A	<b>2005 a 2007</b>	<b>INFANTIS A</b> (esta prova não tem apuramento para o Corta-Mato Nacional)	1000 m	1000 m
Infantis B	<b>2003/2004</b>	<b>Prova específica</b> para alunos com NEE	1500 m	1500 m
Iniciados	<b>2001/2002</b>	<b>INICIADOS</b>	2500 m	2000 m
Juvenis	<b>1998 a 2000</b>	<b>JUVENIS</b>	3500 m	2500 m
Juniões	<b>1994 a 1997</b>	<b>JUNIORES</b> (esta prova não tem apuramento para o Corta-Mato Nacional)	3500 m	2500 m

Quadro II

## 2.2 – PARTICIPANTES NO CM NACIONAL

**2.2.1** – Alunos que frequentam um Estabelecimento de Educação e Ensino oficial, particular e cooperativo no Ensino Básico e no Ensino Secundário, apurados pelas provas de Corta-Mato, na Fase CLDE.

**2.2.2** – Escalões: Infantis B, Iniciados e Juvenis de ambos os géneros.

**2.2.3** – Cada aluno tem de participar obrigatoriamente na prova correspondente ao seu escalão etário/género, de acordo com o quadro apresentado no ponto 2.1.1, conforme estipula o Regulamento Específico do Atletismo (ponto 1.2.2, pág. 4.).

**2.2.4** – No que diz respeito ao **Corta - Mato Adaptado**, de acordo com as necessidades específicas de cada aluno, existem duas opções:

- **1ª OPÇÃO:** O aluno pode participar na prova correspondente ao seu escalão etário/género, correndo a distância correspondente a esse escalão etário /género, sendo classificado, na prova de alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- **2ª OPÇÃO:** O aluno pode participar na prova específica para alunos com Necessidades Educativas Especiais, integrado no escalão de Infantis B, distância correspondente aquele escalão (1500 metros) e classifica-se nessa prova específica.

Não está prevista prova para alunos que necessitem de cadeira de rodas.

**2.2.4.1.** O aluno não pode participar simultaneamente na prova do seu escalão e na prova específica para alunos com NEE. Cabe ao professor responsável de cada escola, decidir qual a prova que mais se adapta e adequa ao aluno com NEE.

É da responsabilidade de cada Coordenação Local do Desporto Escolar (CLDE), a definição do programa horário destas provas, na sua área.

Cada CLDE pode, além das provas sugeridas neste regulamento, realizar outro tipo de prova ou passeio de forma a incluir alunos com Necessidades Educativas Especiais que, devido às suas características, não consigam realizar as provas propostas.

## **2.3 - CRITÉRIOS DE APURAMENTO PARA O CM NACIONAL**

**2.3.1 – Equipa de escola** – equipa do Estabelecimento de Ensino que venceu a prova de Corta-Mato na respetiva CLDE, nos escalões de iniciados e juvenis de ambos os géneros. O apuramento da escola/agrupamento de escolas implica estar inscrita na BD do DE;

2.3.1.1 – Cada equipa escalão/género será constituída por 4 alunos no mínimo e 6 alunos no máximo.

**2.3.2 – Individuais** – São apurados individualmente, os 3 alunos melhor classificados, em cada Corta-Mato CLDE, nos escalão de Iniciados e Juvenis, em cada género, desde que não integrem a equipa vencedora.

No escalão de Infantis B, são apurados os alunos classificados nos 3 primeiros lugares, visto não existir apuramento de equipa.

As escolas/agrupamentos de escolas dos alunos apurados terão de estar inscritas na BD do DE.

### **2.3.3 – Corta – Mato Adaptado**

O Corta-Mato Adaptado é destinado aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, nos escalões de INICIADOS e JUVENIS, em cada género. Em função das suas necessidades específicas optam por correr no seu escalão, ou em prova específica integrada no escalão de Infantis B.

As classificações e respetivo apuramento far-se-á em função da prova:

- Classificação Geral individual, para alunos que correm no seu escalão etário/género em competição, de onde seapura a classificação específica de alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Classificação individual: **na prova específica (infantis B) para alunos com Necessidades Educativas Especiais.**

É apurado para o Corta-Mato Nacional, o aluno com Necessidades Educativas Especiais classificado em primeiro lugar na Fase Local, por escalão etário/género/prova.

Nota: Esta quota é confirmada e ajustada, anualmente, pela Coordenação Nacional do Desporto Escolar, de acordo com as condições locais de organização da prova.

As inscrições para as competições **do Corta-Mato Adaptado** estão abertas a todos os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas do ensino oficial, os estabelecimentos de ensino cooperativo e profissional, dependentes ou não do Ministério da Educação e Ciência que aderiram voluntariamente ao mesmo, **desde que garantam as condições de participação nas atividades do Desporto Escolar e assegurem a realização do respetivo Corta-Mato.**

### 2.3.4 – Quadro resumo de apuramento (Construído com base na quota máxima atribuída)

ESCALÕES	EQUIPAS	PROFESSORES	INDIVIDUAIS	PROFESSORES
INFANTIS B	_____	_____	3F + 3M	1 Prof.
INICIADOS	6F +6M	1 Prof. F + 1 Prof M	3F +3M	1 Prof.
JUVENIS	6F +6M	1 Prof. F + 1 Prof M	1F + 1M NEE	1 Prof.
			3F + 3M	1 Prof.
ADAPTADO	_____	_____	1F + 1M NEE	1 Prof.
			1F + 1M	1 Prof.
<b>TOTAIS</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>24</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL DA COMITIVA POR CLDE</b>	<b>58</b>			

Quadro III

## CALENDARIZAÇÃO

As Fases CLDE são calendarizadas por estas, em articulação com a estrutura regional do Desporto Escolar.

Fase	Organização	Data	Dia da Semana	Local da Prova	N.º previsto de Participantes
NACIONAL	DGE / DDE	27 Fevereiro 2016	Sáb.	Vila Nova de Famalicão	1300 (aprox.)

Quadro IV

## LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA

A escolha do local para a realização de uma prova de corta-mato deverá ter em consideração determinados aspetos de fulcral importância para um total e correto funcionamento. Desta forma, será importante:

- Privilegiar a proximidade de uma escola/s ou instalação desportiva, que permita o uso de balneários aos participantes;
- Possibilitar que no espaço de realização das provas de corta-mato seja possível:
  - A criação de “Portas de Partida” - decisão da estrutura local do DE, atendendo à largura do espaço de partida, n.º de escolas, etc. (sendo obrigatória as referidas portas de partida em provas conjuntas do desporto escolar e federado);
  - Uma **reta de partida** com (pelo menos) 100 metros;
  - A volta maior do **percurso** ter (pelo menos) 1.000 metros;
  - **A zona de aquecimento** não colidir com o percurso;
  - **A câmara de chamada** delimitada e atrás da zona de partida;
  - Ampla **zona de concentração** das delegações/escolas, nunca havendo necessidade de atravessar qualquer zona da pista para chegar à partida;
  - **Zona mista** logo a seguir ao “funil de chegada”, na qual deverá estar a tenda e/ou o veículo de primeiros socorros, permitindo a presença da Comunicação Social.

## TRAÇADO DO PERCURSO

A escolha do traçado do percurso de uma prova de corta-mato deverá ter em consideração um importante conjunto de aspetos:

- Todo o **traçado do percurso**, bem como as **zonas de partida, chegada e agulhas** deverão estar convenientemente assinaladas e delimitadas. (Nota: Se possível sem partes do percurso não visíveis das zonas de partida e meta);
- A **reta de partida** deverá ter (pelo menos) 100 metros de comprimento e largura suficiente para não haver atropelamentos (Nota: Evitar descidas);
- O **piso do percurso** em terra batida ou relva, o mais limpo possível (sem pedras, vegetação, buracos ou irregularidades) evitando possíveis acidentes;
- A **reta da meta** com visibilidade ampla para que os juizes possam antecipar a sua ação;
- A **reta da meta** colocada de forma acessível para vitoriar cada chegada;
- A construção do “**funil de chegada**” (duplo ou triplo) suficientemente comprido, de forma a evitar aglomeração de atletas na linha de meta.

## LISTA DE MATERIAIS DA PROVA

Esta lista apresenta todo o conjunto de materiais que deverá estar presente em cada Corta-Mato das CLDE e no Corta-Mato Nacional. Desta lista, constam materiais que deverão ser disponibilizados pela organização local e outros que são da inteira responsabilidade da organização da prova e transportados pela mesma, ou caso exista, da empresa contratada para o efeito e para cada uma das provas calendarizadas.

### a) Material do Desporto Escolar a ser transportado pela organização ou empresa contratada:

- 1 Pórtico insuflável de chegadas, com motor;
- 6 Lonas de decoração de pórtico (2 horizontais e 4 verticais);
- Tendas insufláveis do DE;
- 2 Cilindros insufláveis de partida, com motor;
- 4 Lonas de decoração de cilindros (2 por cilindro, verticais);
- 3 Geradores de energia elétrica;
- 5 Extensões elétricas com enrolador (50 mts);
- 1 Mesa de mistura (aparelhagem sonora);
- 1 Leitor de CD duplo;
- Amplificador de 500 watts;
- 4 Colunas de 40 watts;
- 4 Tripés para as colunas de som;
- 4 Cabos para colunas (20 mts cada);
- 1 Microfone sem fios;
- Fita balizadora.

### b) Material da responsabilidade e disponibilizado pela organização local:

- Estacas de madeira, percurso, funil e câmara de chamada;
- Baias, sobretudo para a reta da partida, reta da meta e funil;
- Fita sinalizadora para todo o percurso, câmara de chamada, zona mista e agulhas;
- Lanche para todos os alunos/atletas presentes. Por questões logísticas, poderá a CLDE delegar nas escolas essa responsabilidade;
- Águas;
- Primeiros socorros de fácil acesso;
- Pódio para entrega de prémios (deverá ter espaço em cada lugar, para uma equipa de 6 alunos);
- Palanque destinada a individualidades convidadas;



- Casas de banho (Portáteis nas zonas de concentração das escolas e na zona de aquecimento/câmara de chamada);
  - Caixotes do lixo;
  - Apito, pistola de alarme ou buzina;
  - Local para afixar os resultados.
- c) Material da responsabilidade da empresa contratada**
- A definir em caderno de encargos específico, pela respetiva CRDE.

## COMUNICAÇÃO/APOIO

A organização de uma prova de corta-mato exige que a comunicação entre todos os parceiros intervenientes seja clara, objetiva e atempada. Os professores responsáveis por cada equipa participante, têm aqui um papel fundamental, pelo que será importante fazer chegar às escolas/agrupamentos de escolas um conjunto de informação:

**a) Informação que deve chegar às escolas/agrupamentos de escolas antes da prova**

- O **programa do evento**, no qual deverão constar todas as informações necessárias a alunos, pais, professores e responsáveis pela gestão da escola:
  - Data e local do evento.
  - Programa Horário.
  - Nº de alunos por equipa de escola/seleção/participantes no CM adaptado que poderão participar em cada prova.
  - Escalões a que se destina o evento.
  - Distância para cada escalão/género.
  - Identificação, endereço/s e contacto/s da escola ou entidade organizadora e outros contactos úteis.
  - Responsabilidade dos transportes para a prova.
  - Forma de apuramento para a fase seguinte: Fase Nacional ou Internacional.
  - Forma de organização da classificação coletiva.
  - Informações precisas relativamente à forma como são identificados os alunos.
  - Informações sobre o procedimento dos alunos, relativamente ao seu dorsal, após a conclusão da prova ou em caso de desistência.

- Croqui do percurso com a distância a percorrer em cada prova e o número/sequência de voltas (primeiro a volta pequena).
- As escolas deverão, providenciar os alfinetes para os seus alunos.
  
- **Mapa à escala do local da prova**, identificando na sua legenda:
  - Escola ou Instalação de apoio.
  - Local do secretariado.
  - Local de concentração de delegações.
  - Zona de Aquecimento.
  - Câmara de chamada.
  - Zona do percurso com identificação da partida e da meta.
  - Zona do pódio.
  - Localização da tenda e/ou do carro de primeiros socorros.
- **Mapa da zona** onde se disputa a prova, indicando pontos de referência que facilitem o acesso rápido ao local da Prova.
- **Ficha de inscrição dos participantes.**
- **Indicações de como chegar ao local da prova** (estradas, referências, etc.).
  
- b) Informação que cada escola deve receber no dia da prova**
  - O Programa-horário de todo o evento.
  - Uma relação do dorsal/atleta por escola.
  - Uma relação do número da porta atribuída a cada escola, em cada prova.
  - Informação relativa à utilização e manuseamento dos dorsais e/ou chips.
  - Um croqui do percurso (retificado ou melhorado relativamente ao croqui inicialmente enviado) com a distância a percorrer em cada prova e o número/sequência de voltas (primeiro a volta pequena).
  
- c) Informação depois da prova**
  - Diplomas, produzidos em suporte digital pelas CRDE e enviados às respetivas escolas. Estas imprimirão e entregarão os necessários aos seus alunos.
  - Resultados completos de todas as provas disputadas (publicação na Internet).

#### d) Apoio a solicitar

- Bombeiros ou Cruz Vermelha e Proteção Civil.
- Polícia de Segurança Pública ou Guarda Nacional Republicana.
- Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia.
- Comunicação Social, escrita e falada para informar, publicitar e fornecer resultados e críticas
- Empresas patrocinadoras, não colidindo com patrocínios estabelecidos pela Direção-Geral da Educação.

## DEFINIÇÃO DE TAREFAS

São muitas as tarefas necessárias na organização de uma prova de Corta-Mato. Para que cada uma destas provas decorra com sucesso, não só para aqueles que nela participam como para todos os que, direta, ou indiretamente ajudam a tornar possível a sua realização, é importante definir cada uma das tarefas necessárias:

#### a) Tarefas realizadas pela equipa técnica de apoio externo

- Garantir, de acordo com o “Regulamento Específico de Atletismo” e mediante a aprovação da cada CLDE, a **montagem e desmontagem do percurso** adequado ao desenvolvimento técnico da prova;
- Realizar a **recepção e tratamento informático** das inscrições;
- Assegurar em cada prova de Corta-Mato o cumprimento do **Regulamento Específico de Atletismo** e **Documento Orientador**, bem como proceder em conformidade ao ajuizamento e controle da prova, em estreita colaboração com a respetiva estrutura local e/ou regional do Desporto Escolar;
- Assegurar a **animação e a comunicação** inerente à organização do evento;
- **Atribuir** o número de dorsal, bem como o identificador eletrónico a cada um dos alunos participantes;
- **Distribuir** os dorsais dos alunos participantes à organização local, em envelope, por escola e com a listagem de alunos e respetivo número de dorsal;
- Produzir as **classificações** em cada uma das provas de corta-mato;
- Realizar o serviço de **cronometragem eletrónica** e de classificação em Sistema “chip”;
- Montar o **sistema classificativo alternativo**, manual, cujos resultados serão armazenados e fornecidos à coordenação local, no final de cada prova;

- Publicar e divulgar os **resultados** no final de cada prova, fornecendo à estrutura do Desporto Escolar Local, um ficheiro com os resultados, de acordo com o Regulamento Específico de Atletismo;
- Proceder à **montagem e desmontagem** de toda a estrutura inerente ao evento (percurso, inclusive) e constante na lista de material da sua responsabilidade;
- Efetuar o **transporte** de todo o equipamento inerente ao evento e constante na lista de material da sua responsabilidade (Lista de Materiais da Prova);
- Zelar por todo o equipamento inerente ao evento e constante na lista de material (Lista de Materiais da Prova);
- Garantir a segurança de pessoas e bens no local da prova, antes, durante e depois da mesma.
- Não existindo equipa técnica de apoio externo, estas funções serão realizadas pela respetiva CLDE e Equipa/Estrutura de Apoio à realização da prova.

#### **b) Tarefas realizadas por cada uma das CLDE**

- Apresentar uma **proposta de percurso** (de acordo com as normas definidas neste documento);
- Assegurar no percurso **pontos de eletricidade**, próximo da meta e acordado previamente com a empresa;
- Exigir e recolher a **documentação obrigatória** para a participação na prova;
- Verificar a **relação nominal das equipas**;
- Garantir que os alunos participantes sejam portadores de **equipamento desportivo** adequado às características e condições do local da prova, de acordo com o Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar;
- Transmitir a professores e alunos, as **orientações necessárias** (antes, durante e após a prova) e previamente combinadas, de forma a assegurar uma total fluidez de todas as ações propostas;
- Distribuir os reforços alimentares e bebidas nos momentos definidos pela organização (caso seja da responsabilidade da organização);
- Transmitir as **recomendações necessárias** para uma correta realização/avaliação da prova, nomeadamente:
  - Os dorsais devem ser distribuídos e recolhidos pelo (s) professor (es) da escola, em conformidade com a listagem anexa aos mesmos e de acordo com as orientações da organização;
  - As escolas deverão providenciar/disponibilizar alfinetes para os seus alunos (3 ou 4 por aluno);

- O dorsal é colocado no peito com dois alfinetes pequenos e o chip no tornozelo;
- O dorsal não deve ser dobrado ou amachucado e o chip não pode ficar dentro da meia ou da sapatilha;
- A má colocação do dorsal ou do chip, ou a danificação de um destes, implicará desclassificação, uma vez que o sistema não irá detetar o aluno;
- No final de cada prova, os chips quando utilizados, deverão ser entregues aos (respetivos) professores responsáveis;
- A “não-entrega” de chips no final de cada prova ou em caso de desistência, implica a desclassificação dos respetivos atletas;
- A troca indevida de dorsais entre alunos participantes no final de cada prova ou em caso de desistência, implica a desclassificação dos respetivos atletas;
- **Recolher** os chips nos mesmos envelopes (do início do evento) e entregá-los no secretariado-geral (de acordo com as orientações da organização);
- **Proceder à validação dos resultados** apresentados pela equipa técnica de apoio externo;
- **Recolher as Fichas de Avaliação da Organização**, aquando da entrega dos chips, no final das provas;
- Preencher e enviar para a CLDE a **Ficha de Relatório** (em anexo).

### c) Chefe de Delegação

A nomeação do Chefe de Delegação para o Corta-Mato Nacional é da responsabilidade do Coordenador Regional do Desporto Escolar.

#### Atribuições:

- Representação da respetiva Direção Regional junto da Organização;
- Articular com a Organização as questões relativas ao Alojamento, Alimentação e Transporte;
- Garantir o cumprimento de regras de comportamento cívico por parte de toda a Delegação;
- Garantir o acompanhamento do transporte da Delegação desde o local de origem até ao local de prova, comunicando com o Chefe de Comitiva (ou com os professores acompanhantes), informando depois a Organização do horário de chegada da Delegação e de eventuais anomalias surgidas durante o trajeto;
- Apresentar à Organização, listagem de todos os professores, discriminando: nome, função, alunos que se encontram a seu cargo (escola/modalidade) e contacto telefónico;
- Diligenciar no sentido de dar resposta às questões, apresentadas pela Organização;

- No final das competições, inteirar-se do estado das instalações utilizadas pela comitiva da sua DSR e informar a Organização, sempre que for solicitado algum esclarecimento;
- Assegurar o acompanhamento de algum aluno, que por motivo de lesão, tenha que se deslocar a locais de assistência médica;
- Assegurar que todos os alunos que participam individualmente estão devidamente enquadrados por um professor;
- Inteirar-se do acompanhamento no retorno da sua Delegação até ao local de origem.

**NOTA: O Chefe de Delegação, se possível, deve deslocar-se em transporte próprio.**

## JUÍZES

A equipa de juízes deverá ser previamente definida e constituída em cada prova de corta-mato. Os juízes deverão estar devidamente identificados para um fácil reconhecimento das suas funções. As provas de corta-mato da fase local, deverão contar obrigatoriamente com os seguintes juízes:

- Juiz Chefe
- Juiz de Partida
- Juízes de Percurso
- Juízes responsáveis por Agulhas
- Juízes de Chegada e Funil
- Juiz de “apoio”, que de bicicleta acompanham na última volta, o último atleta (muito importante se parte do percurso não for visível da meta)

## RECOMENDAÇÕES

Uma prova de Corta-Mato do Desporto Escolar é um momento de competição desportiva e de encontro entre jovens de diversas escolas. Por este motivo, devido à inexperiência de muitos dos participantes num evento com estas características e pelo facto de se realizar fora do ambiente escolar, será importante efetuar determinadas recomendações. Assim:

**a) Os professores responsáveis pelas diversas equipas deverão orientar os seus alunos no sentido de:**

- Antes do Programa de Provas
  - Definir um local de concentração e informar os alunos “meeting point”;
  - Esclarecer os alunos participantes relativamente ao equipamento adequado para realizar a prova;

- Assegurar que os alunos são portadores do respetivo documento de identificação pessoal;
- Aconselhar os alunos a levar uma muda de roupa;
- Referir que, é **estritamente proibido** o uso de **equipamentos oficiais de clube nacional ou estrangeiro**, tal como refere o ponto 3, do artigo 7º, do Regulamento Geral de Provas;
- Deixar todos os valores no meio de transporte utilizado;
- Não se dispersar dos restantes colegas;
- Reconhecer o percurso de forma organizada e atenta;
- Esclarecer e auxiliar os alunos na colocação dos dorsais e/ou chips;
- Assegurar que os seus alunos e/ou equipas estão todos prontos para iniciar a respetiva prova nos horários previstos;
- Preparar e orientar os alunos para a câmara de chamada e local de partida.
- Durante o Programa de Provas
  - Colaborar e cooperar com os colegas na organização da prova;
  - Acompanhar os alunos que aguardam a sua participação evitando circular no percurso de prova, bem como encaminhá-los, atempadamente, para a câmara de chamada e local de partida, quando solicitado pela organização;
  - Conferir as classificações dos seus alunos;
- Final do Programa de Provas
  - Entregar, quando utilizados, os chips de todos os alunos no respetivo secretariado;
  - Orientar e vigiar os alunos de forma a prevenir possíveis acidentes ou incidentes;
  - Assegurar que os alunos e/ou equipas estão todos prontos, tão breve quanto possível, para se dirigirem para as escolas a fim de almoçarem;
  - Encaminhar os alunos vencedores para junto do pódio, sendo portadores do respetivo documento de identificação.
- b) No sentido de proporcionar o normal desenvolvimento da prova, professores e alunos deverão ter em consideração que:**
  - Dorsais e Chips
    - O dorsal não deve ser dobrado ou amachucado;
    - O dorsal é colocado no peito com dois alfinetes pequenos e o chip é colocado no tornozelo através de uma pulseira com velcro;
    - As escolas deverão, providenciar no sentido de disponibilizar alfinetes para os seus alunos colocarem os dorsais;

- A má colocação do dorsal e/ou do chip ou a danificação de um dos do mesmos, implicará desclassificação, uma vez que o sistema não os irá detetar;
- Os dorsais devem ser distribuídos pelo (s) professor (es) da escola, em conformidade com a listagem anexa aos mesmos;
- Os chips, quando utilizados, deverão ser recolhidos no final de cada prova pelo professor responsável, sendo entregues no respetivo secretariado aquando da recolha dos certificados de presença;
- A troca indevida de dorsais entre alunos participantes no final de cada prova ou em caso de desistência, implica a desclassificação dos respetivos atletas.
- Balneários
  - Os alunos deverão deslocar-se para o local da prova já devidamente equipados, contudo os Professores responsáveis deverão informar-se junto da organização ou através do croqui, do local destinado à zona de balneários;
  - Não deixar qualquer valor nos balneários mas sim no respetivo autocarro;
  - Utilizar as instalações no respeito pelas normas de higiene e segurança.
- Limpeza
  - Toda a área do corta-mato deverá manter-se limpa, sendo importante incutir nos alunos a responsabilidade na limpeza e sensibilizá-los para que o lixo seja depositado nos locais destinados para o efeito.

**NOTA:** Quaisquer danos ou estragos que se venham a verificar, serão imputados à comitiva utilizadora do (s) espaço (s) em questão, a qual deverá assumir a responsabilidade e os encargos financeiros da respetiva reparação.

## CASOS OMISSOS

Os casos omissos, bem como as dúvidas resultantes da aplicação dos Regulamentos inerentes ao Corta-Mato, serão analisados e resolvidos pela organização (estrutura local e regional do Desporto Escolar, bem como Direção Geral da Educação – Divisão do Desporto Escolar), e da sua decisão não cabe recurso.



## ANEXOS

Anexos a este documento, encontram-se os seguintes ficheiros, em Excel:

- Ficha de Relatório.
- Ficha de Alteração de Alunos.
- Ficha de Reclamação de Classificações.
- Ficha de Avaliação da Organização (constará na pasta do professor a ser entregue pela Organização do Corta-Mato Nacional).

## EXEMPLO DE CROQUIS

